



1. CHEGADA – escolher no livro de canto, ou:

Jesus de todos salvador, tua luz revela o esplendor do pai Nós te cantamos, bendizendo o teu amor.

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, com a cruz e o livro da Palavra. O Senhor vai falar de paz, H 3, p. 390 e 392; Felizes os pobres reunidos, ODC, p. 285; Tu és o rei dos reis.

3. SINAL-DA-CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

4. SAUDAÇÃO

A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ACOLHIDA, SENTIDO DA CELEBRAÇÃO E RECORDAÇÃO DA VIDA

O(a) animador(a), ou quem preside, com breves palavras, introduz o sentido do domingo:

Encerrando o ano litúrgico, aclamamos o Cristo como centro e energia de nossas vidas e de toda história e nos comprometemos com seu projeto de instaurar a verdade e a justiça em todo o universo e de contribuir com uma cultura de paz.

Se for o caso, a equipe ou a própria assembleia pode trazer tais lembranças dos fatos marcantes da semana, como sinais da páscoa do Cristo na vida do povo.

6. ATO PENITENCIAL

Invoquemos a compaixão do Cristo hoje reconhecido e adorado como rei do universo.
[breve silêncio]

Senhor, nossa paz, tem piedade de nós.

- Senhor tem piedade de nós.

Cristo, servidor do reino, tem piedade de nós.

- Cristo tem piedade de nós.

Senhor, primogênito do Pai, imagem da nova humanidade.

- Senhor tem piedade de nós.

Tem compaixão do teu povo, Senhor, e acolhe agora este nosso hino de louvor.

7. GLÓRIA - escolher no livro de canto

8. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Deus da vida, tu quiseste reunir e reconciliar toda a tua criação no teu filho Jesus, a quem proclamamos amigo e servidor dos pobres. Escuta nossas preces e concede a todas as criaturas, libertas da escravidão e do mal, a graça de servir ao teu reino e glorificar sempre o teu santo nome, bendito pelos séculos dos séculos. **Amém.**

9. Primeira leitura - Daniel 7,13-14

O livro de Daniel foi escrito para animar a comunidade judaica em um tempo em que ela estava profundamente ameaçada em sua identidade cultural e religiosa. O autor fala em linguagem simbólica. Apresenta uma figura misteriosa, "um Filho do Homem" repleto de glória, para dizer ao povo que ele também sairá vencedor da dura perseguição pela qual está passando. Vamos ouvir e acolher a palavra de Deus para nós.

10. SALMO DE RESPOSTA 93(92) H 3, p. 167

Cantemos neste salmo a alegria de sermos convidados pelo Senhor para estar em sua presença. Peçamos paz para o nosso mundo e sabedoria para todos os que têm o dever de zelar pelo bem comum.

**Deus é rei e se vestiu de majestade!
Glória ao Senhor!**

Deus é rei e se vestiu de majestade, revestiu-se de poder e de esplendor. Poderoso é o Senhor nos altos céus.

Vós firmastes o universo inabalável, vós firmastes vosso trono desde a origem, desde sempre, ó Senhor, vós existis.

Verdadeiros são os vossos testemunhos, refulge a santidade em vossa casa, pelos séculos dos séculos, Senhor.

11. SEGUNDA LEITURA Apocalipse 1,5-8

O livro do Apocalipse é uma palavra de alento às comunidades cristãs do primeiro século que viviam um clima de medo, perseguidas pelas forças do império romano. Em meio a tantos sofrimentos, a liturgia tinha a função de encorajar os irmãos e irmãs a serem testemunhas de Jesus. Vamos ouvir esta palavra em comunhão com tantas comunidades que, em nossa América Latina, vivem em situação semelhante.

12. ACLAMAÇÃO - H 3, p. 230

Aleluia, aleluia, aleluia!

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor. E o reino que vem seja bendito, ao que vem e a seu reino, o louvor!

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO: João 18, 33b-37

O evangelho que vamos ouvir é uma parte da narração da paixão de Jesus, segundo o

evangelho de João. Vamos acolher o que o Senhor nos fala por meio desta palavra.

O(a) leitor(a) se dirige se dirige à assembléia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós.

Fazendo o sinal-da-cruz na frente, na boca e no peito:

Anúncio da boa-nova de Jesus Cristo segundo...

Glória a vós, Senhor.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui dizendo:

Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor.

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

Leitura do Evangelho segundo João.

Naquele tempo, Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: tu és tu és o rei dos judeus? Jesus respondeu: estás dizendo isto por ti mesmo ou outros te disseram sobre mim? Pilatos respondeu: "por acaso sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?"

Jesus respondeu: "o meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é daqui". Pilatos disse a Jesus: "Então tu és rei"? Jesus respondeu: "Tu o dizes eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto; para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.

Palavra da Salvação.

14. HOMILIA

Depois do diálogo com os judeus, Pilatos entra no pretório e pergunta a Jesus: "Você é rei dos judeus?" Jesus responde afirmativamente, explicando em seguida que tipo de rei ele é. Jesus nunca aceitou ser chamado "rei", a não ser no processo de sua condenação. Jesus é um rei muito diferente. É um rei sem apoio militar. Nem sequer permitiu que Pedro usasse a espada em sua defesa no enfrentamento com os soldados na hora da prisão. O seu modo de reinar é bem diferente dos reis deste mundo, que vencem pela força e pelas armas. Jesus enfrentou os inimigos dando a sua vida, jamais aceitando tirar a vida deles. A celebração litúrgica anuncia o Cristo vitorioso que venceu o fracasso pelo amor, rei do universo, acima de todos os poderes que vencem pela força e pela opressão. Lembra à comunidade o seu compromisso de trabalhar por uma sociedade solidária e fraterna; por uma cultura de paz, vencendo qualquer tipo de violência e de agressão. O Espírito que opera a santificação do corpo de Cristo, transforma nossas fragilidades e nossa pobreza em sacramento do reino.

15. CREIO

16. PRECES

Oremos a Deus, nosso Pai, que escute a prece desta comunidade reunida em nome de Jesus.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Pelos cristãos, leigos e leigas, engajadas nas diversas pastorais e movimento, pelos ministros e ministras que atuam na catequese e na liturgia, oremos.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Pela Igrejas cristãs, para que anunciem a vinda do reino, com o seu testemunho de serviço aos pobres e aos que defendem sua causa, oremos.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Pelos cientistas e inventores, para que sua pesquisa contribua para apressar a vinda do reino entre nós, oremos.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Por nossa pequena fraternidade aqui reunida e por nossos amigos e amigas, que tenhamos sempre a graça de buscar o reino e sua justiça, oremos.

Venha, Senhor, o teu reino!

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Atende, as nossas preces e guia-nos em teus caminhos, tu que és nosso irmão e nosso Salvador.

Amém.

17. COLETA DE BENS

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Canto: Os cristãos tinham tudo em comum; Onde reina o amor...

18. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças.

[Se houver comunhão eucarística, antes da ação de graças, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar].

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Quem preside, faz a oração intercalando com o canto da assembleia:

Nós te damos graças, ó Deus da vida, por Jesus, princípio e fim de todas as coisas. compadecendo-se das fraquezas da humanidade, tornou-se Senhor do universo, bendito para sempre.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Nós te bendizemos porque renovas o universo com a energia amorosa do teu Espírito. Convocas toda a criação a se libertar do cativeiro e a participar da liberdade dos filhos e filhas de Deus.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso..., pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

19. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos, uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz!

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração final (n. 20).

20. COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto de comunhão

Cristo Rei, Liturgia VII, faixa, 22; Eu sou rei, vim dar ao mundo, H 3, p. 274; Pelos prados e campinas, ODC, p. 42; O Senhor é meu pastor, ODC, p. 40; Um pouco além do presente, ODC, p. 276.

21. ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, defensor dos pequeninos, nosso rei e pastor. Que venha sobre a terra o teu reino de igualdade e paz, que haja pão para quem tem fome e brilhe a tua luz à frente de quem te busca na escuridão da fé.

Por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Comunicações e avisos

22. BÊNÇÃO

O Deus que nos ungiu como discípulos de Jesus para o testemunho do seu evangelho, nos abençoe, ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus.**

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:
Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br

